



DISCURSIVA

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo 11: 11.1.7 Para todos os Cargos/Disciplinas e Núcleo Territorial de Educação – NTE de Professor P – Grau IA, a Prova Discursiva – constará de 03 (três) questões e versará sobre conteúdo programático constante no Anexo II deste Edital, adequado às atribuições do cargo, e constará de uma reflexão sobre o cotidiano escolar e na sua avaliação serão considerados: a compreensão e o conhecimento dos temas, o desenvolvimento e a adequação da argumentação, a conexão e a pertinência, a objetividade, a sequência lógica e a correção gramatical da linguagem. 11.1.8 Na Prova Discursiva constará de uma questão que versará sobre conteúdo de Conhecimentos Gerais (valor de 30,00 pontos), uma questão que versará sobre conteúdo de Conhecimentos Interdisciplinares (valor de 30,00 pontos) e uma que questão versará sobre conteúdo de Conhecimentos Específicos (valor de 40,00 pontos), conforme conteúdo programático constante no Anexo II deste Edital. 11.1.9 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 11.1.10 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, alterado pelo Decreto federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 11.1.11 Será atribuída nota zero à questão da Prova Discursiva que: a) apresentar abordagem incorreta do conteúdo solicitado, fugir ao tema proposto; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível. 11.1.12 O espaço para rascunho no Caderno de Provas é de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção da Prova Discursiva pela Banca Examinadora. 11.1.13 A Prova Discursiva terá caráter habilitatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100,00 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50,00 (cinquenta) pontos.

Atenção: Considere os casos hipotéticos das Questões 1, 2 e 3.

Questão 1 – Conhecimentos Gerais (Valor: 30,00 pontos)

Uma escola estadual de Vitória da Conquista iria sediar a realização de um campeonato de futebol entre escolas e um grupo de alunos estava treinando para essa competição.

No treino final, com a presença de vários professores e turmas de alunos e alunas, no meio do jogo, uma das equipes começa a perder de goleada e os ânimos se acirram. Em pouco tempo, as agressões verbais vão se transformando em agressões físicas e um dos jogadores, exaltado, começa a ofender outro colega com termos racistas, “só podia ser você!”, “Isso é coisa de negro!”, “Eu tinha avisado: você só faz sujeira”. “Vamos perder o jogo por sua causa, seu negro imbecil!”.

Você é um dos professores e professoras presentes no jogo.

Com base no caso exposto, fundamente suas análises e sugestões para responder o que se pede.

- a. Que providências você tomaria?
- b. E como você acha que a escola deve tratar essas questões de discriminação racial?

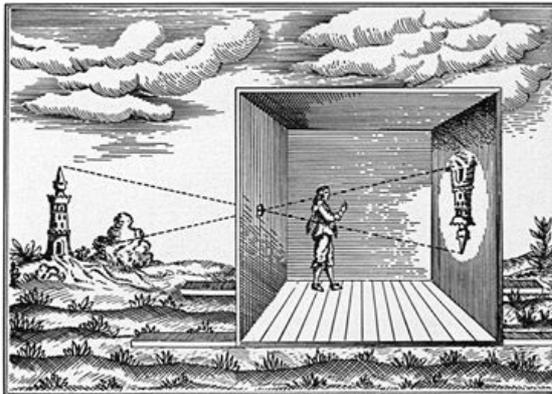
(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



Questão 2 – Conhecimentos Interdisciplinares (Valor: 30,00 pontos)

A figura indicada abaixo é um registro do século XVII de uma câmara escura, que mostra a imagem de uma torre, projetada na parede da câmara oposta ao orifício pelo qual a luz entra.



- a. Segundo esse modelo, o que aconteceria com o tamanho da imagem se aumentássemos a distância entre as paredes da câmara?
- b. Qual foi a principal invenção desenvolvida no século XIX que utilizou diretamente o fenômeno ilustrado nessa figura?
- c. A imagem apresentada no item acima refere-se à representação de objetos a partir de determinado sistema de projeção de imagens, que começou a ser mais bem entendido a partir do séc. XVI. Entretanto, apesar de a discussão em torno da representação da realidade ter sido intensificada nesse contexto, ela foi alvo de interesse já na Antiguidade Clássica.

De fato, no séc. V a. C., no livro VII da *República*, o filósofo grego Platão constrói uma narrativa, conhecida como Mito da Caverna, que se inicia com homens acorrentados, desde a infância, no interior de uma caverna, olhando fixamente para uma parede, impedidos de virarem a cabeça para os lados e de se voltarem para trás, e sem nunca se comunicarem acerca do que veem. Atrás deles há uma mureta sobre a qual desfilam miniaturas manuseadas por homens. Incide sobre essas figuras diminutas, semelhantes a fantoches, a luz de uma fogueira que se coloca mais atrás da mureta. Essa luz projeta na parede as sombras dos pequenos objetos e seres que desfilam, tal como se vê na imagem a seguir.



Essa é a situação inicial que Platão cria na narrativa e que, segundo ele, parece ser a situação em que vivem os homens no geral. O que Platão estaria problematizando a respeito da percepção que as pessoas têm da realidade, ao se servir das sombras dos objetos na caverna? A partir do que problematiza Platão no Mito da Caverna, que paralelo pode ser feito acerca do comportamento de alunos em relação às informações veiculadas pelas redes sociais ou pelas redes de TV?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	

RASCUNHO



5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

R A S C U N H O

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO


Questão 3 – Conhecimentos Específicos (Valor: 40,00 pontos)

Pedro e Sérgio são formados em filosofia e trabalham na mesma escola como professores de filosofia na rede pública. Pedro, que tem poucos anos de magistério, encontra-se com Sérgio uma vez por semana nas reuniões com a coordenação. Na última reunião, Pedro aproveitou a oportunidade para trocar umas ideias com Sérgio sobre as aulas de filosofia. Ele declarou estar muito descontente com o desempenho dos alunos e pensa em largar o magistério e voltar para a academia. A conversa começou com Pedro dizendo:

– *Já estou cansado, esses alunos não se interessam por nada, principalmente pelas aulas de filosofia. Eles não conseguem pensar, não conseguem ler os textos indicados; só querem saber de banalidades, não levam a sério os estudos! Estou decepcionado e arrependido de ter largado a pesquisa na universidade! Como professor de filosofia, estou desaprendendo o que estudei na graduação; tenho a impressão de que me tornei um professor reprodutor e divulgador do conhecimento produzido por especialistas, sem qualquer atrativo para esses alunos.*

Sérgio não disse nada, apenas ouviu o desabafo do colega. Algumas vezes moveu a cabeça concordando com Pedro, outras vezes ameaçou querer falar, mas, preferiu ouvir mais um pouco. E Pedro parecia disposto a desabafar suas angústias de professor.

No intervalo da reunião, Sérgio e Pedro pegaram seus cafés e saíram para o corredor. Pedro continuou a falar:

– *Ontem mesmo; o assunto era o Mito da Caverna de Platão. Organizei a classe, providenciei e distribuí o texto para todos. Falei um pouco sobre Platão e depois, expliquei que iríamos discutir o texto, mas antes, cada um deveria ler em silêncio e com atenção; depois, faríamos uma leitura compartilhada em voz alta. Poucos levaram a sério as orientações e leram em silêncio; alguns alunos sequer pegaram o texto, continuaram mexendo no celular. Então, resolvi fazer a leitura em voz alta, porque assim todos ficariam conhecendo o texto e poderiam participar da discussão. Alguns começaram a falar e diziam que não entenderam nada; outros diziam que a lenda de Rapunzel era mais interessante. Foi decepcionante. Resumindo, pedi que cada um pegasse uma folha de caderno e escrevesse o que entendeu do texto e entregasse para nota. Aí sim, ficaram um pouco em silêncio, apesar de algumas reclamações. Foi a gota d'água que faltava. Achei mesmo que estava dentro da própria caverna, descrita no texto.*

A conversa de Pedro e Sérgio foi interrompida pela coordenadora que chamou a todos de volta para a segunda parte da reunião.

A partir do episódio narrado, elabore um texto dissertativo no qual contemple os seguintes aspectos:

- a. Caminhos possíveis para um ensino de Filosofia no Ensino Médio que motivem os alunos;
- b. Importância / necessidade de alguma formação filosófica para os jovens desse nível de ensino.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	